HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

ENFERMAGEM - TECNOLOGIA DO CUIDADO

1369

ESTUDO PILOTO COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO EM COLETA DE DADOS OBSERVACIONAIS

RAÍSSA DE ALMEIDA AQUINO; CLARA DE OLIVEIRA CORRÊA; FABIANA ZERBIERI MARTINS; ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O estudo piloto é uma etapa essencial na reflexão da construção de uma pesquisa, permitindo revisar métodos empregados, aprimorar protocolos de investigação e amadurecer técnicas de coleta de dados. Tem por objetivo refinar a coleta de dados observacionais de um estudo, considerando a compreensão dos itens avaliados em aferições repetidas entre diferentes observadores que compõem a equipe de pesquisa (reprodutibilidade interobservador). Objetivo: Verificar a compreensão e aplicabilidade dos itens de um checklist observacional de coleta de dados de pesquisa em saúde com um estudo piloto. Método: Estudo piloto de delineamento observacional voltado à qualificação de um instrumento de coleta de dados. A coleta foi realizada por observação direta não participante, com foco na aplicabilidade e compreensão dos itens do instrumento, bem como na padronização da coleta entre diferentes observadores. O grau de concordância interobservador foi avaliado pelo índice Kappa (SPSS v.18, WINPEPI v.11.65), sendo valores entre 0,6 e 0,8 considerados bons e superiores a 0,8, muito bons. Este estudo obteve aprovação nas instâncias éticas da instituição onde foi realizado conforme CAAE 83668024.9.0000.5327. Resultado: Foram realizadas 34 observações simultâneas entre dois memebros da equipe de pesquisa, utilizando 21 itens do instrumento de checklist observacional. Dos 21 itens, 10 apresentaram concordância total (100%) com Kappa = 1,0. Nos 11 itens restantes, a concordância variou entre 88,2% e 97,1% com Kappa entre 0,76 e 0,94, considerados bons e muito bons. Um item, apesar de 97,1% de concordância, não teve índice Kappa calculado nos softwares utilizados. Ao final do estudo piloto, os itens que apresentaram variações de concordância foram discutidos, revisados e ajustados pelos pesquisadores, promovendo o refinamento do instrumento de coleta. Conclusões: O estudo piloto foi fundamental para o aprimoramento do checklist observacional, permitindo avaliar sua aplicabilidade dentro do cenário do estudo e testar as definições operacionais do instrumento a fim de torná-lo mais compreensível e aplicável. Os altos índices de concordância obtidos com Kappa classificados como bons e muito bons, demonstram a confiabilidade do instrumento e justificam sua continuidade na pesquisa principal. Dessa forma, o estudo piloto cumpriu seu papel como estratégia de qualificação da coleta de dados, assegurando maior consistência e rigor ao processo investigativo.